

## Critérios de Classificação | História | 11.º ano

Ano letivo 2021-2022

Departamento de Línguas e de Ciências Sociais e Humanas

Domínio	Aprendizagens/Competências	Áreas de competência do PASEO/PEES	Ponderação (%)
<b>A EUROPA NOS SÉCULOS XVII E XVIII – SOCIEDADE, PODER E DINÂMICAS COLONIAIS</b>	<b>A Europa dos Estados Absolutos e a Europa dos Parlamentos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender os fundamentos da organização política e social do Antigo Regime e as expressões que a mesma assumiu.</li> <li>Demonstrar a existência de diversos estratos sociais, de comportamentos e de valores;</li> <li>Analisar as razões do sucesso do absolutismo joanino, relacionando-as com a criação e desenvolvimento de um aparelho burocrático a partir do século XVII;</li> <li>Compreender a recusa do absolutismo na sociedade inglesa à luz da fundamentação do parlamentarismo na obra de Locke;</li> <li>Identificar/aplicar os conceitos: crise demográfica; economia pré-industrial; Antigo Regime; monarquia absoluta; ordem/estado; estratificação social; parlamento.</li> </ul>	Indagador/ Investigador/ Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado/autónomo (A, B, C, D, H, I)  Criativo (A, B, C, D, F, I)  Crítico/Analítico (A, B, C, D, F, I, H)  Respeitador da diferença/ do outro (A, B, C, D, E, F, I)  Sistematizador/ organizador (A, B, C, D, F)  Questionador (A, B, C, D, E, F, I)	<b>15%</b>
	<b>Triunfo dos Estados e dinâmicas económicas nos séculos XVII e XVIII</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Relacionar o equilíbrio político internacional com o domínio de espaços coloniais reconhecendo, nas práticas mercantilistas, modos de afirmação das economias nacionais;</li> <li>Enquadrar o arranque industrial ocorrido em Inglaterra na transformação das estruturas económicas;</li> <li>Interpretar as políticas económicas portuguesas no contexto do espaço euro-atlântico;</li> <li>Enquadrar a política económica e social pombalina na prosperidade comercial de finais do século XVIII;</li> </ul>	Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J)  Autoavaliador e heteroavaliador (transversal às áreas) Participativo/ colaborador/ cuidador de si e do outro (transversal às áreas) Responsável/ autónomo (A, B, C, D, E, F, H, I, J)  Partilha Fraterna	<b>10%</b>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar/aplicar os conceitos: capitalismo comercial; protecionismo; mercantilismo; balança comercial; exclusivo colonial; companhia monopolista; comércio triangular; tráfico negreiro; manufatura; bolsa de valores; mercado nacional, revolução industrial.</li> </ul>		
	<p style="text-align: center;"><b>Construção da modernidade europeia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Valorizar o contributo dos progressos do conhecimento e da afirmação da filosofia das Luzes para a construção da modernidade europeia.</li> <li>Identificar/aplicar o conceito: iluminismo.</li> </ul>		<b>5%</b>
<b>O LIBERALISMO – IDEOLOGIA E REVOLUÇÃO, MODELOS E PRÁTICAS NOS SÉCULOS XVIII E XIX</b>	<p style="text-align: center;"><b>A implantação do liberalismo em Portugal</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Analisar o processo revolucionário português no contexto das invasões napoleónicas, da saída da corte para o Brasil e da desarticulação do sistema económico-financeiro luso-brasileiro;</li> <li>Problematizar a revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal (1820-1834);</li> <li>Interpretar os princípios fundamentais estabelecidos na Constituição de 1822 e na Carta Constitucional de 1826;</li> <li>Reconhecer a importância da legislação de Mouzinho da Silveira e dos projetos setembrista e cabralista no novo ordenamento político e socioeconómico (1834-1851);</li> <li>Identificar/aplicar os conceitos: carta constitucional; vintismo; cartismo; setembrismo; cabralismo.</li> </ul>		<b>20%</b>

	<p style="text-align: center;"><b>O legado do liberalismo na primeira metade do século XIX</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender que os princípios da igualdade de direitos e de soberania nacional se contrapõem à legitimidade dinástica;</li> <li>• Analisar alterações de mentalidade e de comportamentos que acompanharam as revoluções liberais: o cidadão ator político, o direito à propriedade e à livre iniciativa;</li> <li>• Problematicar a abolição da escravatura, na Europa e em Portugal;</li> <li>• Identificar/aplicar os conceitos: revolução liberal; constituição; sistema representativo; soberania nacional; estado laico; sufrágio censitário, liberalismo económico; época contemporânea.</li> </ul>		<b>10%</b>
<b>A CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL – ECONOMIA E SOCIEDADE; NACIONALISMOS E CHOQUES IMPERIALISTAS</b>	<p style="text-align: center;"><b>As transformações económicas na Europa e no Mundo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Interpretar os desfasamentos cronológicos da industrialização, quer em espaços nacionais quer internacionalmente, à luz das relações de domínio ou de dependência;</li> <li>• Caracterizar as crises do capitalismo liberal;</li> <li>• Compreender que a divisão internacional do trabalho na nova ordem económica foi uma consequência do capitalismo liberal;</li> <li>• Identificar/aplicar os conceitos: capitalismo industrial, livre-cambismo; crise cíclica.</li> </ul>		<b>10%</b>
	<p style="text-align: center;"><b>A sociedade industrial e urbana</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Justificar as mudanças provocadas pela expansão da indústria, comércio e banca com a posição dominante da burguesia e com a formação das classes médias;</li> <li>• Comparar valores e comportamentos das classes burguesas com valores e comportamentos da nobreza do Antigo Regime;</li> <li>• Interpretar os problemas sociais surgidos com o capitalismo industrial no contexto do movimento operário, das propostas socialistas revolucionárias e da transformação da sociedade</li> </ul>		<b>10%</b>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar/aplicar os conceitos: explosão demográfica; sociedade de classes; proletariado; movimento operário; socialismo; marxismo; sindicalismo; sufrágio universal; demoliberalismo.</li> </ul>		
	<p style="text-align: center;"><b>Portugal, uma sociedade capitalista periférica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Integrar o processo de industrialização portuguesa no contexto europeu, identificando os seus limites e desfasamentos cronológicos;</li> <li>Analisar a importância da Regeneração (1850-1880) para o desenvolvimento de infraestruturas e para a dinamização da atividade produtiva, identificando as causas que limitaram o crescimento económico;</li> <li>Analisar a dicotomia depressão/expansão entre 1880 e 1914: a crise financeira de 1880-90 e o surto industrial de final do século XIX;</li> <li>Reconhecer que o esgotamento da monarquia constitucional e o fortalecimento do projeto republicano ocorreram, ambos, num contexto demoliberal;</li> <li>Identificar/aplicar os conceitos: imperialismo; colonialismo; nacionalismo; Regeneração.</li> </ul>		<b>15%</b>
	<p style="text-align: center;"><b>Os caminhos da cultura</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Caracterizar o movimento de renovação no pensamento e nas artes de finais do século XIX;</li> <li>Identificar/aplicar os conceitos: positivismo; impressionismo; realismo; Arte Nova.</li> </ul>		<b>5%</b>

#### Áreas de Competências do Perfil do Aluno (ACPA)

A = Linguagens e textos.

B = Informação e comunicação.

C = Raciocínio e resolução de problemas.

D = Pensamento crítico e pensamento criativo.

E = Relacionamento interpessoal.

F = Desenvolvimento pessoal e autonomia.

G = Bem-estar, saúde e ambiente.

H = Sensibilidade estética e artística.

I = Saber científico, técnico e tecnológico.

J = Consciência e domínio do corpo.